

MINHA LIBERDADE
(Vuldembergue Farias)

Estou sozinho
Mas, tenho uma raridade
Que no meu caminho
Se chama liberdade

Pois faço o que quero
Na hora que eu quero
No lugar que eu quero
Sem hora marcada
Sem ter que provar nada
Sem um mero lero lero

Assim não passo a humilhação
De ouvir não vá, não faça
Pois não devo satisfação
E o ser livre é quem me abraça

Minha liberdade
Não troco, não vendo, não dou
Peço, por caridade
Me deixe em paz, por favor.